

A “CÂMARA” DE S. MARTINHO DE MATEUS, NO SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XV

José Marques

Professor Catedrático da Faculdade de Letras do Porto

Com esta comunicação, na sequência do estudo Património da Mitra Bracarense e cultura da vinha, na antiga “terra” de Panóias (século XV), publicado em 2002, pretendemos realçar a importância que S. Martinho de Mateus tinha no quadro da administração da Arquidiocese de Braga, como base logística de onde os prelados irradiavam, em missão pastoral, para as paróquias circundantes. Ao mesmo tempo e além disso, desejamos dar a conhecer a estrutura fundiária e urbana desta «câmara» ou quinta de Mateus, cujos produtos e rendimentos asseguravam a sobrevivência deste importante pólo do governo descentralizado da Arquidiocese, mais tarde transformado na Comarca de Vila Real e que, no século XX, por iniciativa do arcebispo D. Manuel Vieira de Matos, deu origem à actual diocese de Vila Real.

Publicamos, em apêndice, o inventário dessa antiga quinta, que tinha personalidade própria, e chamamos também a atenção para a necessidade de se esclarecer o processo da sua transição da posse da Igreja diocesana para a de particulares.

1. INTRODUÇÃO

Antes de iniciarmos a breve exposição que nos propomos apresentar, subordinada ao título em epígrafe, desejamos felicitar o Prof. Doutor Fernando Alberto Pereira de Sousa, Director do CEPSE, pelo dinamismo que imprimiu a este Centro de Estudos, de que o Seminário «Os Arquivos do Vinho em Gaia e Porto», realizado em 2001, e este Congresso, além de outras iniciativas e publicações são demonstrações inequívocas, e agradecer-lhe a possibilidade de prestarmos alguma colaboração, embora modesta.

O tema que vamos desenvolver está intimamente ligado à comunicação feita em 2001 e, no entanto, será muito diferente, pois, se em 2001 versámos o *Património da Mitra Bracarense e cultura do vinho, na antiga «terra» de Panóias (século XV)*¹, tendo fixado a atenção na produção vinícola e as rendas pagas em vinho, agora, pretendemos revelar, embora parcialmente, a estrutura fundiária da «câmara» arquiepiscopal bracarense de S. Martinho de Mateus, no mesmo período a que se referiam as rendas, então, estudadas, isto é, no segundo quartel do século XV, ou, se preferirmos, aos meados deste século.

Não repetiremos o que já escrevemos sobre a importância de Mateus, desde o século XVIII, mercê da intervenção artística aí efectuada por Nicolau Nasoni e da publicação da monumental edição ilustrada de *Os Lusíadas*, preparada e impressa em Paris, a expensas de D. José Maria de Sousa Botelho Mourão e Vasconcelos, titular dos morgados de Mateus e Sabrosa, impressa em 1817.

A «câmara» ou quinta de Mateus, onde os prelados bracarenses se instalavam, por vezes, demoradamente, para daqui irradiarem, em serviço pastoral, para as paróquias desta região, já tinha personalidade própria, no século XV, e era, efectivamente, uma grande instituição, no contexto agrário da terra de Panóias e de outras terras e zonas circundantes.

A partir de agora podemos conhecê-la em pormenor, mercê do minucioso inventário, mandado elaborar pelo arcebispo D. Fernando da Guerra e dos prazos novos ou renovados, feitos a partir dos primeiros anos da década de 1430. Vem, por isso, a propósito recordar que o códice n.º 342 do *Registo geral* do Arquivo Distrital de Braga, além do inventário, de que nos vamos servir, na parte relativa a Mateus, inclui os *prazos* novos feitos e renovados pelo referido Prelado aos seus foreiros, *os livros* ou *cadernos dos recebedores*, que publicámos em 2001, a transcrição de algumas cartas de povoamento e dos forais de Vila Real.

Face ao interesse que o mencionado Arcebispo manifestou por esta zona transmontana, onde instalou um dos pólos fundamentais da administração descentralizada da vasta arquidiocese de Braga, a que presidiu, desde 1417 até 26 Setembro de 1467², como explicitamente consta dos estudos que dedicámos a este assunto³, não admira que tenha visitado esta região e tenha permanecido durante largas temporadas na sua «câmara» de S. Martinho de Mateus, algumas de vários meses seguidos, desde que se documenta aí, pela primeira vez, em 19 de Abril de 1419, como se pode verificar pelos seus *itinerários*⁴.

No tratamento quantitativo a que submetemos a parte referente a Mateus, não era possível incluir toda a riqueza informativa que este inventário nos oferece. É por isso que o estudo agora apresentado, em linhas gerais, é mais para ser lido, pausadamente, e de forma crítica do que para ser ouvido, tanto mais que a publicação integral revela uma quantidade de informações, relativas à microtoponímia, aos titulares de propriedades confinantes, à extensão das numerosas parcelas e à diversidade da tipologia utilizada para as classificar que só tem par nas outras «câmaras» da Mitra de Braga, descritas no mesmo códice.

Tendo deixado bem claro que o objectivo do nosso estudo é dar a conhecer o que era a «câmara» de S. Martinho de Mateus no século XV, apoiados no inventário elaborado no segundo quartel da referida centúria, após breves notas sobre a metodologia seguida para o efeito, apresentamos os quadros analíticos e sinóptico, seguidos de alguns comentários.

Note-se, entretanto, que o mais importante é a publicação integral do inventário do património de Mateus, que, embora publicado em *apêndice*, para ele converge e dele procede tudo quanto se escreve no breve estudo que o antecede.

2. BREVES NOTAS METODOLÓGICAS

A leitura atenta do citado códice n.º 342 do *Registo geral* do A.D.B. permite compreender como, apesar da crise económica que se atravessava na primeira metade do século XV, o Prelado, a partir de 1435, conseguiu dispensar o *subsídio caritativo*, até então, absolutamente necessário, que o clero lhe dava, anualmente, desde 1417 até 1435, tendo-lhe agradecido o auxílio material recebido da clerezia da Arquidiocese, tendo-lhe concedido, em recompensa, alguns privilégios, no sínodo de 1435⁵.

Apesar de estarmos de posse deste importante documento, desde finais de 1981, e de o termos percorrido várias vezes, só agora podemos ter uma visão analítica e proceder a uma síntese da estrutura orgânica do património da «câmara» de S. Martinho de Mateus.

Na organização da vasta informação recolhida neste documento, dentro do possível, houve a preocupação de agrupar as diversas parcelas sob designações estruturantes, ficando clara a intenção e a prática de proceder à inventariação de todas as parcelas inscritas sob os títulos que integravam os diversos casais.

Dentro de cada um deles, embora dependendo do número das respectivas parcelas, o responsável pela elaboração deste inventário foi introduzindo os subtítulos mais adequados à realidade que ia encontrando, como revelam os que mais frequentemente se repetem: «*as herdades do pam*», «*vinhas deste casal*» «*soutos destes dous casaaes*», «*castinheiros desta quebrada*», «*cassas do sobredicto cassall*», «*as vinhas deste cassall que foi da Hordem (do Hospital)*», «*soutos do cassal sobredicto*», «*vinhas deste cassall que traz Gonçallo Piriz*», etc, identificando, de imediato, os topónimos e os microtopónimos correspondentes a localidades, casais, leiras, quebradas, etc., pelos nomes por que eram conhecidos: *Abambres, Figueiredo, Eiró, Cal, Meada, Pousada, Pego do Cavalo, Redonda, Prado de Bois, Fonte da Pipa, Marvão, Espadanal, Santo Isidro, Enxertado, Fundo de Vila*, etc.

Não obstante os pormenores aqui registados, impõe-se esclarecer que só organizando sistematicamente todos os elementos fornecidos pela parte do códice que agora nos interessa poderemos construir e transmitir uma visão de conjunto sobre a «câmara» ou quinta de S. Martinho de Mateus, no segundo quartel do século XV. Nesse sentido teremos de entrar em linha de conta com:

- a série das designações das várias parcelas dos bens *rústicos* de cada casal, como vinhas, quebradas, leiras, pomares, lameiros, olivais, soutos, prados, cortinhas, bacelos e simples terrenos, sem qualquer outra especificação;
- os critérios que permitem formar uma imagem da ordem de grandeza de cada uma das parcelas e, conseqüentemente, do casal em que estavam integradas, em função, quer do número de homens de cava, isto é, do número de homens necessários para cavar a parcela em causa, num só dia, ou do número de alqueires de cereal ou mesmo de linhaça, que, embora excepcionalmente, também é referida, necessários para efectuar

- a sementeira do terreno de cultivo ou mesmo bravio, se houvessem de ser semeados;
- as espécies de árvores existentes nas diversas parcelas, destacando-se e ocupando o primeiro lugar, entre as árvores de fruto, os castanheiros, de que ficaram registados 586 pés, ascendendo a 83 as restantes fruteiras, que oportunamente especificaremos;
 - e, finalmente, a natureza dos bens de tipo *urbano*, de acordo com a nomenclatura seguida nos inventários e cadastros actuais de propriedades, quer situadas em ambiente rústico, geralmente, integrados nos casais, ou, eventualmente, dispersos em algum centro urbano, como Vila Real. Falámos em bens de tipo urbanos, mas não deveremos esquecer que os termos casa ou casas, como frequentemente se refere no inventário em estudo, podem significar construções que nada têm a ver com habitações humanas, como a seguir se esclarece. Assim, nos dois casais e meio que a «câmara» ou quinta de Mateus tinha em Abambres – geralmente, no inventário, escrito Abanbares – surge a menção de umas *casas*, especificando, de seguida, que se tratava de uma casa colmada, isto é, coberta de colmo, dividida a meio por parede, com alpendre telhado, e um pardieiro, com quinteiro. Num registo de outro casal da «câmara» de Mateus, em Abambres, fala-se de sete casas, que não passavam de uma cozinha telhada, metade da qual estava ocupada por uma “câmara” colmada, duas cortes, uma adega, um lagar e duas casas colmada (“*colmeadas*”) Por sua vez, o casal da Cal, em Mateus, tinha duas casas, que não eram mais do que uma cozinha e um pardieiro.

As referências transcritas condizem bem com o ambiente rural patente ao longo de todo o texto deste inventário.

Mas o conhecimento dos vectores fundamentais do património *rústico* e *urbano* da «câmara» de S. Martinho de Mateus não dispensa de ter presente que se trata de um património constituído por dez casais e meio, integrados por 185 parcelas rústicas e quarenta e cinco unidades de tipo urbano (casas, pardieiros, celeiros, lagares, adegas e cortes), a que devemos acrescentar seis quinteiros, que, por comodidade operatória, incluímos no sector dos bens *urbanos*.

A imagem que começamos a recortar do que era S. Martinho de Mateus beneficiará imenso com a leitura do texto integral, que publicamos, em apêndice, pois aí se encontram as confrontações de cada uma das parcelas deste importante património e informações seguras dos titulares das propriedades confinantes com as do Arcebispo de Braga e, por vezes, sobre as formas de aquisição, bem como sobre as águas que lhes pertenciam e alguns aspectos absolutamente marginais, relativos a certos pagamentos em géneros sendo insignificante o pagamento em aves, o mesmo se podendo afirmar quanto aos ingressos em numerário e aos votos de Santiago.

Feita a menção dos principais vectores da estruturação do património da «câmara» de S. Martinho de Mateus, nas suas vertentes rústica e urbana, deve-

remos iniciar a leitura dos resultados numéricos da análise sistemática do inventário que estamos a apresentar, condensados nos quadros que a seguir se apresentam. Na sequência dos critérios estabelecidos, cremos que os valores registados em relação a cada uma das parcelas inventariadas traduzem bem a sua natureza e importância no quadro global do património da Mitra Bracarense, sito em Mateus, na antiga terra de Panóias, patente no documento em análise.

A fim de facilitar a leitura dos quadro seguintes, cumpre-nos informar que no encabeçamento, a seguir à coluna reservada à menção das localidades, introduzimos duas grandes rubricas, uma destinada a abranger tudo quanto se refere ao património, seguida de outra destinada a incluir todos os ingressos descrito no inventário, que não constituem, propriamente, as rendas deste vasto património, mas pequenas prestações esporadicamente mencionadas, cujo registo não quisemos perder.

Quanto à descrição dos bens rústicos, respeitou-se a nomenclatura usada no documento, tendo-se criado uma coluna para cada um desses tipos de propriedades, acrescentando-lhe, de seguida, a referência aos critérios utilizáveis para calcular a área de cada uma das parcelas deste património, a partir do número de homens de cava ou de alqueires de sementeira. Ainda em relação aos imóveis rústicos, abriu-se uma rubrica destinada a anotar as diversas espécies arbóreas existentes em cada parcela e os respectivos números de pés existentes.

Em relação aos bens de natureza urbana, não foi possível detectar quaisquer elementos que permitisse calcular as respectivas áreas, pelo que se criaram, apenas, as colunas necessárias para a anotação dos dados emergentes.

Acerca dos ingressos, eventualmente mencionados, criaram-se as possibilidades de registo de pagamentos em géneros, de acordo com os elementos detectados na fonte em estudo, o mesmo tendo acontecido quanto às aves e ao escasso numerário referido.

Para mais fácil cotejo dos elementos constantes dos quadro que a seguir se apresentam com o texto do inventário, intercalaram-se também nos quadros as rubricas inscritas no original. Note-se, no entanto, que o conteúdo dos *itens* encabeçados por essas rubricas, raramente coincide na íntegra com a natureza dos bens nelas especificados.

Munidos com este conjunto de informações, podemos passar à leitura sequencial dos quadros analíticos de património da «câmara» ou quinta de S. Martinho de Mateus.

3. DADOS QUANTITATIVOS

O extenso quadro numérico que aqui se apresenta permite acompanhar e conhecer individualmente todas as parcelas que integravam o património de S.

Martinho de Mateus, convindo acrescentar que a frieza dos números pode ser quebrada, acompanhando a sua leitura com a dos respectivos *itens* do inventário, donde se retiraram algumas notas que esclarecem alguns dos números expressos.

Ao longo deste quadro é fácil verificar a repetição de algumas localidades, onde, a títulos diversos, se encontravam bens da «câmara» de Mateus. Poderíamos, facilmente, reunir os elementos correspondentes a cada uma delas, mas não o fizemos, porque a apresentação global dos dados relativos a tais localidades dificultaria a compreensão da fragmentação deste património, cuja leitura analítica propomos, de imediato.

Apesar das informações reveladas pela leitura analítica da estrutura da «câmara» de S. Martinho de Mateus, consideramos indispensável a apresentação de um quadro sinóptico que facilite a rápida apreensão global dos resultados obtidos, tanto em relação aos bens *rústicos* e *urbanos*, que compunham esta vasta unidade do património da Mitra Bracarense, na antiga terra de Panóias, como a alguns ingressos, eventualmente, dispersos e mencionados no inventário.

É o que apresentamos no quadro n.º 2:

Apesar de, segundo cremos, a clareza do quadro n.º 2 dispensar comentários minuciosos, não deixaremos de observar que a propriedade descontínua do património desta «câmara» arquiépiscopal de S. Martinho de Mateus era constituída por dez casais e meio (10,5), cuja estrutura se desconhece, e por mais 165 peças ou parcelas de natureza diversa, distribuídas, de forma numericamente desigual, como os números de unidades atingidos em cada um dos tipos mencionados revelam. Assim, além dos dez casais e meio (10,5), deparámos com: 26 vinhas, 3 quebradas, 34 terrenos, 14 bacelos, 62 leiras, 12 cortinhas e alguns cortinhas – parcelas que decidimos reunir sob a mesma designação –, 6 pomares, 5 nabais, 2 lameiros, 16 soutos, 1 olival e 4 prados.

Se a síntese destes dados ajuda a formar uma ideia bastante aproximada do que era a «câmara» de Mateus nos meados do século XV e podemos recortar melhor a sua configuração, não podemos olvidar que não é possível ter uma ideia da sua superfície em hectares, por absoluta falta das indispensáveis medidas lineares, devendo-nos conformar, para as áreas de cultivo, com as estimativas que poderiam representar as notícias de que, segundo os dados registados no documento em estudo, seriam necessários 322,5 homens, a trabalhar durante um dia, para se proceder à simples cava da totalidade das parcelas para que estão indicados, a que se deveria acrescentar a área correspondente à definida pelos 426,75 alqueires de cereal – neles incluída uma pequena quantidade de linhaça –, necessários para semear todos os terrenos ou parcelas a que é aplicado este critério de medição. A superfície total deste património resultaria, portanto, da soma dos resultados obtidos pela soma das áreas parcelares definidas por estes dois critérios, que não podem ser convertidas nas actuais medidas de superfície.

QUADRO n.º 1

LOCALIDADES	PATRIMÓNIO DE S. MARTINHO DE MATEUS														INGRESSOS																																						
	Bens rústicos										Criterios di- mensionais				Árvores			Bens de natu- reza urbana			Géneros						Aves																										
	Casais	Vinhas	Quebradas	Terenos	Bacelos	Leiras	Cortinhas (ais)	Pomares	Nabais	Lameiros	Soutos	Olivais	Prados	Homens de cava	Semadura (alg.)	Castanhêiros	Pereiros	Figueiras	Nogueiras	Cerejeiras	Macieiras	Casas	Pardieiros	Celeiros	Quinteiros	Centeiro (alg.)	Cevada (alg.)	Trigo (alg.)	Milho (alg.)	Vinho (alm.)	Pão (alg.)	Galinhas	Maravedis	Libras	Soldos																		
Abambres	2																								20	12																											
	0,5																																																				
		1				1											4	2																																			
Vale de Bouças	1					1																			6 ^{e)}																												
Pousada																																																					
					</																																																

(Continua)

LOCALIDADES	PATRIMÓNIO DE S. MARTINHO DE MATEUS													INGRESSOS																								
	Bens rústicos						Critérios dimensionais			Árvores				Bens de natureza urbana			Géneros					Aves	Numerário															
	Casais	Vinhas	Quebradas	Terrenos	Bacelos	Leiras	Cortinhas (as)	Pomares	Nabais	Lameiros	Soutos	Olivais	Prados	Homens de cava	Semadura (alg.)	Castanheteiros	Pereiros	Figueiras	Nogueiras	Cerejeiras	Macleiras	Casas	Parteiros	Celheiros	Quinteiros	Centeo (alg.)	Cevada (alg.)	Trigo (alg.)	Milho (alg.)	Vinho (alm.)	Pão (alg.)	Galinhas	Mavedis	Libras	Soldos			
Abambres	1						1 ^{a)}							6	8						1	7 ^{b)}												10 ^{c)}				
Santo Isidro		1					1			1				3	10					3																		
Enxertado								1		1				2	15				4																			
Fundo de Vila							1									1	3	3		3																		
Figueiredo																	10	3																				
Fonte do Arrabalde								1						1		1			1																			
Acima desta fonte		1																	1																			
Arões							1							4	4																							
Vinhãs deste Casal Figueiredo, que foi da Ordem do Hospital																																						
No Rossio ^{e)}					1									15	8																							
Portela					1									2	0,5				1	1																		
		1												8																								
Redondo		1												3	1,5																							
Marvão		1												4																								
Vale das Bouças		1												15																								
Pousada		1												14	20																							
Espadanal			1 ^{f)}											25	18																							
Totais	1	5	3	2	3	3	2	2	1	1	1	1	86	16	86	12	9	5	13	1	7	5	1												10			

a) Este cortinhal foi transformado em *pomar e nabal*; b) Inclui: cozinha telhada, sendo metade ocupada por uma câmara colmada, 2 *casas de corte*, 1 *adega*, 1 *lagar* e 2 *casas colmadas* ("colmeadas"); c) 10 libras de boa moeda antiga. Informação recebida sob juramento; d) Deviam ser, pelo menos, 2, pois diz "leiras"; e) Indica as águas que tem; f) Anteriormente foi vinha. Tem 1 lagar de pedra desfeito. Esta vinha deixou-a perder o foreiro João Fernandes, que é *sapatheiro* e mora em Vila Real.

(Continua)

LOCALIDADES	PATRIMÓNIO DE S. MARTINHO DE MATEUS													INGRESSOS																																		
	Bens rústicos						Critérios dimensionais			Árvores				Bens de natureza urbana			Géneros						Aves		Numerário																							
	Casais	Vinhas	Quebradas	Terrenos	Bacelos	Leiras	Cortinhas (ais)	Pomares	Nabais	Lameiros	Soutos	Olivais	Prados	Homens de cava	Semadura (alg.)	Castanheiros	Peretos	Figueiras	Nogueiras	Cerejeiras	Macieiras	Casas	Pardeiros	Celeiros	Quinteiros	Centeio (alg.)	Cevada (alg.)	Trigo (alg.)	Milho (alg.)	Vinho (alm.)	Pão (alg.)	Galinhas	Mavedis	Libras	Soldos													
Ante a Q. ^a Martin Anes										1					14																																	
Na Muscha		1											25	4																																		
Souto da Velha			1							1																																						
Castavallhal			1											4																																		
Enxertado							1 ^{a)}																																									
Troviscal			1											6																																		
Fundo de Vila	1																								1 ^{b)}	1	1										10 ^{c)}											
Casas do referido Casal																																																
Fundo de Vila						1									2				1																													
Em Santo Isidro														2																																		
														2																																		
Vinhas deste Casal (de Figueiredo)																																																
Em Marvão						1								35	51																																	
Pousada de Cima						1								3																																		
Acima da Pousada														5	8																																	
Pousada do Fundo						1								8																																		
Marvão						1 ^{e)}																																										
Lama de Monte						2 ^{f)}								4																																		
Totais	1	7	3	1	1	1	1	1	2	25	69	80	1	3	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10			

a) Foi vinha. Indica os nomes dos 5 foreiros (cf. fl. 33); b) O voto era pago em pão terçado, no de 2 alqueires, no conjunto. Na impossibilidade de saber a porção de cada um dos cereais, arredondámos, *por excesso*, para 1 alqueire em cada um, devendo, por isso, no final, ter este facto em consideração; c) Libras antigas pagas em três datas: Natal (3), Páscoa (2), S. João (4), pagando também *lutuosa*; d) Cozinha, celeiro, corte; e) Estão de monte; f) Estão de monte. Indica a água que têm cada semana.

(Continua)

LOCALIDADES		PATRIMÓNIO DE S. MARTINHO DE MATEUS														INGRESSOS																								
		Bens rústicos							Critérios dimensionais		Árvores					Bens de natureza urbana				Géneros						Aves		Numerário												
		Casais	Vinhas	Quebradas	Terrenos	Bacelos	Leiras	Cortinhas (ais)	Pomares	Nabais	Lameiros	Soutos	Olivais	Prados	Homens de cava	Semeadura (alg.)	Castanhentos	Periros	Figueiras	Nogueiras	Cerejeiras	Macieiras	Casas	Parteiros	Celeiros	Quinteiros	Centeio (alg.)	Cevada (alg.)	Trigo (alg.)	Milho (alg.)	Vinho (alm.)	Pão (alg.)	Galinhas	Mavedis	Libras	Soldos				
Fundo Vila (Excertab)							1 ^{a)}							1																										
Fundo Vila (Excertab)									1					14																										
Marvão									1					38																										
Vale da Preguiça				1									10											1														2		
Fonte da Vila		1 ^{b)}														20																								
Fundo de Vila																																								
Acima da Fonte do Arrabalde				1											1	1	5																							
Portela		1												16																										
Marvão		1												10																										
Na Muscha			1																																					
Marvão																																								
Totais		1	2	3	3	1	2	1	2	2	2	36	36	73	9	3	8	8	8	8	8	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2		

a) Não indica as árvores; b) Não dá qualquer informação.

(Continua)

LOCALIDADES		PATRIMÓNIO DE S. MARTINHO DE MATEUS														INGRESSOS																					
		Bens rústicos										Critérios dimensionais				Árvores				Bens de natureza urbana				Géneros						Aves		Numerário					
		Casais	Vinhas	Quebradas	Terrenos	Bacelos	Leiras	Cortinhas (ais)	Pomares	Nabais	Lameiros	Soutos	Olivais	Prados	Homens de cava	Semeadura (alg.)	Castanheiros	Pereiros	Figueiras	Nogueiras	Cerejeiras	Macieiras	Casas	Pardieiros	Celeiros	Quinteiros	Centeo (alg.)	Cevada (alg.)	Trigo (alg.)	Milho (alg.)	Vinho (alm.)	Pão (alg.)	Galinhas	Maravedis	Libras	Soldos	
Casal do Sobrado	0,33																					1 ^{a)}												3	6		
Navalhos		1												5																				2	3		
Casal do Sobrado	0,66															2																				5 ^{d)}	
Mateus							1							2	10	2		2					3 ^{e)}	1	1												
Vinhãs deste casal																																					
No Postado		1												1																							
Reguengo		1												3																							
Monte Canelo					1									4																							
No Picoto			1												1	1																					
Eiró			1													1																					
Pousadoiro																																					
Reguengo			1																																		
Na Espondara																																					
Idem				1 ^{d)}																																	
No Chão da Fonte																																					
Chão do Vale																																					
Na Abelheira																																					
Idem			1																																		
Totais	1^{a)}	3	5	1	5	1	1							15	28	7	2	2				4	1	1	1		2	3	2	3	2	3	14				

a) É uma adegã; b) É pagamento de voto de Santiago; c) É pagamento de voto de Santiago; d) É uma chousã; e) Arredondámos para 1 a soma dos três terços de casais, por comodidade das somas.

QUADRO n.º 2

LO-CALIDADES	PATRIMÓNIO DE S. MARTINHO DE MATEUS													INGRESSOS																								
	Bens rústicos										Critérios dimensionais			Árvores				Bens de natureza urbana				Géneros						Aves			Numerário							
	Casais	Vinhãs	Quebradas	Terrenos	Bacelos	Leiras	Cortinhas (ais)	Pomares	Nabais	Lameiros	Soutos	Olivais	Prados	Homens de cava	Semeadura (alg.)	Castanheiros	Peretros	Figueiras	Nogueiras	Cerejeiras	Macieiras	Casas	Pardieiros	Celeiros	Quinzeiros	Centeo (alg.)	Cevada (alg.)	Trigo (alg.)	Milho (alg.)	Vinho (alm.)	Pão (alg.)	Galinhas	Maravedis	Libras	Soldos			
Fl. 1 ^{a)}	2,5	2	1	2	10	2							18	40	17	4	2				1	1	1	1	26	6							3					
Fl. 2		5	2	3	10	2	1		4				14,5	29,5	152			1	1			8	1							1	1,5					20		
Fl. 3	1	5		3	2	3	2	2	1	1	1	1	86	16	86	12	9	5	13	1	7	5	1	1														
Fl. 4				3	10	1			2			1		28,75	91,5			2																				
Fl. 5	1			3	8	1	1		2				25	69	80				1	3	2	1	1	1	1	1	1								10			
Fl. 6	1	2		3	1	2	1		2				36	35	53	9	3	8				1	1	1										2				
Fl. 7		1		5	5,5			1	2	3		2	55	25	23			2																				
Fl. 8	2	1		1	8,5				1				6	81	43	2	1	2	1	2	3				1	1	1							6	12	3		
Fl. 9		4		1	1	1	1	1	1				49	27	30		3	2			2	1																
Fl. 10	1	3		5	1	5	1						15	28	5	2					4	1	1	1						2	3	2	3	14				
Fl. 11	2	3		5	5	5							18	27,5	5,5	2					5																	
Totais	10,5	26	3	34	14	62	12	6	5	2	16	4	322,5	406,75	586	27	22	10	28	3	26	19	1^{b)}	6	28	8	0	2	34	10,5	2	14	46	23				

a) A designação de fls. 1 a 11 nesta coluna indica que os números que se lhe seguem correspondem aos totais dos bens possuídos pela “câmara” de Mateus nas localidades mencionadas no Quadro n.º 1; b) Há outros celeiros incluídos nas designações de casas.

Quanto ao revestimento arbóreo, que nos parece bastante rarefeito, excepção feita de alguns soutos, devemos anotar que apenas nos ficou registo de árvores de fruto, sobressaindo os castanheiros com 586 pés, distanciando-se imenso da totalidade das restantes 90 fruteiras, assim distribuídas: 27 pereiras, 22 figueiras, 10 nogueiras, 28 cerejeiras e 3 macieiras.

Esta a realidade fria dos números. É óbvio que nos faltam outras informações, que ajudariam a clarificar esta realidade, como as necessárias referências à qualidade das terras, o grau de exposição ao sol, a existência de água suficiente para a rega ou a sua falta, sem esquecermos que no segundo quartel do século XV, na região transmontana, como em toda a Arquidiocese de Braga, ainda se estava na fase terminal de depressão demográfica, que só a partir de meados do século iniciou a inversão no sentido do lento crescimento populacional⁶. Esta situação de falta de efectivos humanos está intimamente ligada ao estado de decadência agrícola e do plantio da vinha e renovação dos pomares, aliás, comprovados por algumas notícias dispersas de vinhas «mortas» e de terrenos que ficaram e estavam de monte.

A mesma ideia de decadência, segundo cremos, confirma-se se atendermos aos números registados quanto aos bens de natureza urbana, como os classificámos no quadro-síntese n.º 2. Com efeito, face às 26 casas, deparámos com 19 pardieiros, sabendo-se, como expusemos em notas ao quadro n.º 1, que, em vários casos, o termo casa ou casas equivale a simples cozinhas, cortes, adegas ou celeiros, etc.

4. CONCLUSÃO

No termo desta breve exposição, apraz-nos recordar que o objectivo que nos propunhamos atingir era transmitir aos leitores a imagem possível do que era a «câmara» ou quinta de S. Martinho de Mateus, nos arredores de Vila Real, pertencente à Mitra bracarense, que os Arcebispos transformaram em base logística, onde se instalavam para daí irradiarem, em serviço pastoral, para as paróquias das redondezas. A análise a que submetemos o inventário dos bens nela integrados proporcionou-nos um conhecimento de pormenor da sua estrutura nas vertentes *rústica* e *urbana*, com algum relevo para os critérios utilizados como referências para uma eventual estimativa da sua área.

Outros aspectos, como a descrição do revestimento arbóreo, de que se deu o resumo possível, não esgotaram as possibilidades de estudos mais aprofundados sobre o conhecimento do manto vegetal, que terá de se fazer com recurso a outras fontes, dada a omissão completa de outras espécies vegetais neste inventário.

Com este breve trabalho, cremos ter criado condições para uma leitura atenta do inventário da «câmara» de S. Martinho de Mateus, diversas vezes referido ao longo deste estudo, publicado em *apêndice*.

A terminar, dado que até agora não conhecemos qualquer explicação sobre o motivo ou motivos, assim como a data em que esta «câmara» saiu da jurisdição eclesiástica e passou para as mãos de privados, cremos oportuno alertar os investigadores para este assunto.

Não temos resposta para esta questão, mas convirá estarmos atentos e aproveitarmos quaisquer indicações que possam restabelecer os elos da cadeia deste processo, desde o século XV até ao século XVIII.

NOTAS

- ¹ Cf. *Revista POPULAÇÃO E SOCIEDADE*, n.º 9, CEPESE – Centro de Estudos da População e Sociedade. Porto, 2002, pp. 97-143.
- ² MARQUES, José – *A Arquidiocese de Braga no século XV*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1988, p. 149.
- ³ MARQUES, José – *O.c.*, pp. 1156-1159. Idem – «O regimento da Chancelaria Arqueiepiscopal de Braga no século XV: tipologia documental e taxas», in *Revista da Faculdade de Letras do Porto, História*, II Série, vol. IX. Porto, 1992, pp. 87-106. Idem – «A Chancelaria e a Diplomática Arqueiepiscopais de Braga nos finais da Idade Média», in *Revista de História*, vol. XII. Porto, 1993, pp. 25-46.
- ⁴ MARQUES, José – «Os itinerários do Arcebispo de Braga D. Fernando da Guerra (1417-1467)», separata da *Revista de História*, vol. I. Porto: Centro de História da Universidade do Porto, 1978, pp. 34 e seguintes.
- ⁵ Cf. MARQUES, José – *A Arquidiocese de Braga no século XV*, 1125-1126.
- ⁶ Ver *A Arquidiocese de Braga no século XV*, pp. 267-317.

APÊNDICE

«TÍTULO DA CAMARA DE SAM MARTINHO DE MATEUS»

Primeiramente:

¹Em Abanbares traz Martim Afomso dous cassaaes e meo dos quaaes nom² tem prazo e disse pollo juramento que fezera que do[s] dous casaaes dava de foro viinte alqueires de centeeo e doze almudes de binho e al nom etc.

Item disse que do meo cassall dava de foro dous maravedis pagados a quinhentas por hũa sem outra reçam.

³Item traz mais hũa quebrada que chamam do Cano da quall tem hum prazo antigo o quall diz que pague da dicta quebrada hum maravedi de foro por Paascooa, *convem a saber*, o soldo de XII velhos quer de nove novos e o pillarte de sete dinheiros o quall prazo foi dado per Pero Martinz abbade de Lanpazes procurador do arcebispo Dom Martinho ao quall Diego Gomez deu sua outorga do quall prazo hũa pessoa he ja espirada e duas pera o manteer.

Item estas som as cassas dos dous casaes em Abanbares: tem hũa cassa colmada com huum departamento de pedra per meo e ant'a porta huum alpendre telhado e mais tem huum pardieiro com huum quinteiro todo çarrado sobre si junto com a cassa dos dictos dous cassaaes.

⁴Item dos quaaes dous cassaaes da de vodo seis alqueires de centeo e cevada e milho de cada huum pam como o tener e mais da de binho quatro almudes, *convem a saber*, o pam na eyra e o binho no lagar.

Item hũa eira a trallas cassas com hũa cortinha com arvores, *convem a saber*, quatro pereiros e duas figeiras que partem com herdades de Martim Annes e com a Cangosta da Velha.

Item no Vall das Bouças hũa vinha que parte com outra do Chançarell e com o terreno do cassall do Figueiredo cuja a dicta vinha he leva em cavadura ----- V homens da quall ha de pagar o oytavo do vinho de raçam no lagar.

[Fl. 27v]

Primeiramente as viinhas:

Item estes dous casaes teem hũa vinha com huum çarrado e sobre si que parte com o souto da quintã e com a vinha do cassal de Joham Rodriguez Taborda e de fundo parte com o pumar do Senhor Arcebispo e leva em cavadura ----- X homens.

E tem esta vinha hũa parede per meeo. E mais tem quinze pees de castinheiros.

Item huum bacello honde chamam Poussada que parte com huum terreno do cassall que foi da Hordem que ora he do Senhor Arcebispo e com outro terreno do cassall que ora traz Paay Rodriguez e tem hũa noqueira e leva em cavadura ----- III homens.

As herdades do pam:

Item na Redonda huum terreno que parte com outro terreno de Martim Annes e com o caminho de Villa e com outro terreno do Cassall do Mato que traz Joham Fernandez e leva em sementeira ----- XXX alqueires de pam.

Item outro terreno no Castanallhall (*sic*) que parte com outro terreno da quintaa d'Abanbres todo d'arredor e leva em sementeira ----- VIII alqueires de pam.

Item no prado de Cima de Villa outro terreno que parte todo d'arredor com outro terreno da quintaa de Gonçalo Piriz e leva em sementeira ----- VI alqueires de pam.

Item ao Peego do Cavallo outro terreno que parte com outro terreno do cassall que foi da Hordem que ora he do Senhor Arcebispo de todallas partes o quall leva em sementeira ----- X alqueires.

Item outro terreno em Poussada que parte de todallas partes com outros terrenos da quintaa que traz Gonçalo Piriz d'Abanbares e leva em sementeira ----- huum alqueire.

[Fl. 28]

Item em Prado de Bois hum terreno que parte com outra herdade do Senhor Arcebispo que ora traz Vaasqu' Eannes de Mateus e com outro terreno e com outro terreno (*sic*) que traz Afomso Bertollez e leva em sementeura ----- IIII alqueires.

Item no Freengo hum terreno que parte com o souto de Joham Rodriguez Taborda e com ho souto de Martim Annes e topa na fonte e leva em <semeadura> ----- hum alqueire.

Item no dicto logo dous terrenos que partem com terreno de Martim Annes e com a Fonte da Pipa e levam ambos em sementeura ----- VI alqueires.

Item na Lavandeira hum terreno de prado que parte com outro de Martim Annes e com outro da quintaa que traz Gonçalo Piriz e com hum pedaço de devesa e dous castinheiros e hũa noqueira e leva em sementeura ----- IIII alqueires.

Item no Enxertado hum terreno que parte com o cassal que foi da Hordem e com outro terreno da quintaa d'Abanbares e leva em sementeura ----- hum alqueire e meo.

Item antre as Carreiras de Fundo hum cortinhall que parte com hum terreno da quintaa d'Abanbares e com outros çarrados do cassal que foi da Hordem que ora he do Senhor Arcebispo e leva em sementeura ----- hum alqueire.

Soutos destes dous casaes:

Item no chão da Fonte da Pipa ----- V castinheiros

Item no souto do Murganhall ----- XXIX castinheiros.

Item no souto da Redonda ----- LVII castinheiros.

Item em Marvam ao chaa das Bouças ----- XX castinheiros.

[Fl. 28v]

Item do meo cassal ja scripto traz o sobredicto Martim Afomso dous pardieiros que estam ao Rissyo do Ponball e tem hum pedaço de vinha pequena que parte com a carreira de Cima de Villa e parte com outro pedaço de vinha que traz Joann' Eannes *de Pomar* e entesta nos dictos pardieiros e [*leva de*] cava a ----- meo home.

Item mais no dicto logo de Risyo traz tres talhos de vinha que partem com outros tres talhos da quintaa que traz Gonçalo Piriz e todos partem de per meo e nom partem com outrem e levarom de cavadura ----- VI homens.

Item hũa leira de nabbal no dicto Risyo deste meo cassal que parte com o bacello do cassal do Senhor Arcebispo que foi da Hordem e com a vinha da quintaa d'Abanbares e leva em sementeura ----- dous alqueires de pam.

Item a so a Lama do Monte hũa leira que parte com outra de Johanne Fernandez *Pam e Augua* e com outra da quintaa d'Abanbares e leva em sementeura ----- tres alqueires.

Item no Prado traz tres leiras de pam que partem com outras tres leiras da quintaa d'Abanbares per meo tamanhas hũas como as outras e levam em sementeura --- X alqueires.

E tem quinham de per meo em quatro castinheiros que stam junto com ellas.

Item nos Castanalhaaes hũa leira que parte com outra da quintaa d'Abanbares e com o monte e leva em sementeura ----- II alqueires.

Item mais no Souto do Risyo tem este meo cassall em tres leiras --- XXV castinheiros.

⁵Item deste meo cassall da de vodo ----- huum alqueire e meo de pam e huum almude de binho.

[Fl. 29]

Item este sobredito Martim Afomso traz mais hũa quebrada a que chamam do Cano ja susso scripta que tem dous pardieiros no figeiredo com huum cortinhall todo çarrado sobre si e tem huum chão com hũa figeira. E parte com o cassall que foi da Hordem que ora he do Senhor Arcebispo e com terreno da quintãa que traz Gonçallo Piriz. E tem hũa nogueira. E levava em sementeura ----- meo alqueire.

Item mais ao chãao da Muscha hũa leira que parte com a quintãa d'Abanbares e com terreno do cassall que foi da Hordem. E tem dous castinheiros e levava em sementeura de pam ----- VI alqueires.

Item dos dous cassaaes teem em Fundo de Villa dous pardieiros e huum quinteiro que foi çarrado do qual vendeeo a pedra. E parte com adega do cassall que foi da Hordem e com cassal do Senhor que traz Gonçallo Piriz e com a carreira que vay pera Villar.

Item ao Vall das Bouças traz huum terreno que parte com herdade do cassall do Espiritall de fundo e de cima e entesta na carreira velha e leva em sementeura --- II alqueires.

⁶Item em Marvam traz huum terreno que parte com hũa leira do cassall que foi da Hordem e com a correioira velha. Entesta no Souto de Cima e leva em sementeura ----- VIII alqueires.

Item em Prado de Bois ha a dicta camara hũa vinha fora do cassall a quall trazem estes adiante contheudos, da quall partem de quinto de raçam. E trazem a estes:

- Item Pallos Dominguis da Abooleira e Martinho da Cigarrossa e Afomso Gonçalvez de Mateus, a qual parte da dicta vinha que elle traz he ja scripta no titollo do seu cassall e a parte dos outros anbos leva em cavadura ----- VIII homeens.
- E esta toda çarrada sobre si. E d'arredor parte com estas confrontações:
- Item da parte de cima como parte com a carreira que vay pera Mouços e parte com a binha do cassall do Sobrado que traz Martim Afomso clerigo e com a lameira de Prado de Boois.

[Fl.29v]

⁷Item em a Portella traz Lucas hũa quebrada que trazii Domingo Albono. E o prazo della disse que o tinha na villa em cas do taballiam.

Item esta quebrada tem tres pardieiros no dicto logo da Portella que partem com terrenos da quintaa d'Abanbares. E teem tres castinheiros e hũa eyra com huum chão d'arredor asi como vay por trallas paredes dos dictos tres pardieiros, em que esta hũa figeira e hũa cerdeira, e huum castinheiro e hũa cepa doutro o quall levava em sementeura ----- dous alqueires de pam.

Item mais huum pardieiro longo desta quebrada asi como vay dos outros pardieiros e entesta no caminho que vay pera Villa Reall. E parte com o bacello do cassall que foi da Hordem e com o caminho que vay da cassa da qñtãa d' Abanbares. E tem huum castinheiro e duas cepas doutros. E hũa nogueira e hũa cerdeira.

Castinheiros desta quebrada

Item na Muscha tem tres castinheiros que partem com terreno dos cassaaes que traz Martim Afomso do Senhor Arcebispo e com terreno da quintã d'Abanbares.

Item no dicto logo traz quatro castinheiros que partem com o vallo da vinha⁸ do cassall que traz Paay Rodriguiz, e com terreno dos dictos cassaaes.

[Fl. 30]

Item em aldea d'Abanbares ha o Senhor Arcebispo hum cassall que chamam do Figueiredo o quall foi da Hordem do Espritall, e ora he do Senhor Arcebispo por bem de hum escaybo que foi fecto antre Joham Correa comendador de Poyares e o Senhor Arcebispo. O quall cassall ora traz Goterre Gonçallvez enprazado de Gonçallo Piriz d'Abanbares. Nom mostra o prazo que diz que foi emprazado a seu filho Goterre Gonçallvez e que he em Galliza. E disse per juramento dos Santos Avangelhos que pagava delle cada ano de foro e pensam ao Senhor Arcebispo dez libras de booa moeda antiga e al nom.

Cassas do sobredicto cassall

Item no dicto logo do Figueiredo tem o dicto cassall hũa cozinha telhada a metade com hũa camara dentro em ella colmada. E mais tem duas cassas de cortes cum hum quinteiro todo çarrado sobre si.

Item mais hũa adega colmada sobre si afastada hum pouco das cassas do dicto cassall que tem hum lagar novo. E mais a so Santo Issidro junto com a dicta adega, tem duas cassas colmadas com hum quinteiro çarrado sobre si.

Item hum cortinhall grande posto em pumar antre adega e as cassas do cassall o quall tem muitas boas arvores e naball dentro em elle que levava em sementeira ----- VI alqueiras de pam.

E tem d'arredor na tapadaa ----- VI pees de castinheiros.

E a metade no castinheiro da Baralha. E tem hum castinheiro grande no dicto logo da Baralha.

[Fl. 30v]

Item a trallas cassas do paaço em que mora Joan'Eanes hum pedaço de chãao que tem hũa maceeira que entesta na cassa do dicto Joan'Eanes com outro de *Pam e Augua* e parte com a carreira que vay pera Santo Isidro.

Item ha d'aver o dicto cassall a augua do Freengo que vem aa poça hum dia e hũa nocte na somana sem embargo de nenguem.

Item junto com Santo Isidro tem o dicto cassall hum chãao ant'a porta de Johan'Eanes asi como parte com outro resyio de Johan'Eanes e com a carreira que vay pera Santo Sidro e tem duas cerdeiras.

Item hũa cerdeira que esta no risiyo a so Santo Sidro.

Item hum cortinhall a so a carreira que vay pera Arões çarrado todo sobre si que parte com outro de Diego Gomez d'Azevedo e com o Prado do Paaço. E parte com outro de *Pam e Augua*. E levava em sementeira III alqueires de pam.

E tem o dicto cortinhall ----- X castinheiros.

Item a so o Enxertado hum, prado que parte com o Prado do Paaço e com o souto d'Arões que trraz Johan'Eanes e com a carreira que vay pera a lavandeira.

E tem ----- tres pees de nogeiras.

Item no dicto logo outro nabaall que parte com outro de Martim Afomso dos casaaes do Senhor Arcebispo e com a carreira da Lavandeira. E leva em sementeira II alqueires.

E tem hum castinheiro e hũa noqueira.

Item no Enxertado hum çarrado de souto sobre si que tem como parte como parte com herdade do Arcebispo e com outra do Paaço ----- XII castinheiros.

Item logo acima do dicto çarrado tem dous castinheiros que som do dicto cassall.

Item en Fundo de Villa hum cortinhall en quinteeiro com tres pardieiros e tres figueiras e tres cerdeiras e hum pereiro.

Item no dicto logo de Fundo de Villa tem hum pequeno de chãao posto em olivall com as leiras do cassall que ora tras Paay Rodriguiz que he do Senhor Arcebispo.

Item no dicto logo hum pardieiro que foi adegã com tres figueiras e hum castinheiro que esta aa porta do dicto pardieiro.

[Fl. 31]

Item no Figueiredo hum pumar çarrado que parte com o Paaço asi como he divisado per marcos. E parte com hum çarrado do cassall de Paay Rodrigiz o quall pumar tem ----- X pereiros e tres figeiras.

Item aa Fonte do Arrabalde hum naball que parte com o prado e com herdade dos cassaaes do Senhor Arcebispo que tem hũa maceeira e hum pereiro. E levara em sementeira ----- hum alqueire.

Item acima da dicta fonte hum pardieiro de chãao que parte com outro de Johan'Eanes *Pam e Augua* que tem hũa cerdeira.

Item em Arões hua leira de monte que jaz no cortinheiro d'Arões que parte com outra de Martim Anes e com outra de Arões asi como vaay da carreira d'Arões ataa o Ribeiro da Lavandeira. E levara em sementeira de pam ----- III alqueires.

E tem de pees de castinheiros ----- IV°.

As vinhas deste cassall que foi da Hordem

Item no Rissio hum bacello que parte com a vinha da quinta que traz *Gonçallo Piriz*⁹ e com a carreira da Villa e com as vinhas que traz Martim Afomso dos casaaes do Senhor Arcebispo e com outras da quintaa que traz Lucas e com a vinha do cassall do Senhor que traz Paay Rodriguiz da parte de fundo ela tem duas cerdeiras e oyto pees de castinheiros e leva em cavadura ----- XV homeens.

E per esta vinha a de vir augua da poça hua nocte na somana para as herdades do Senhor Arcebispo que estam na Portella.

Item hum bacello na Portella que parte com outro da quintaa d'Abanbares e com as cassas de hum cassall da dicta quintaa e com outros pardieiros do Senhor Arcebispo e entesta na carreira da Villa e levara em cavadura ----- dous homens.

E a metade de hum castinheiro que parte per meo com o cassall que traz Paay Rodriguiz.

E mais tem hũa noqueira e hũa cerdeira.

Item hũa vinha no dicto logo da Portella que parte com a Cangosta Velha de cima e com a vinha do cassa[?] do Senhor que traz Gonçallo Piriz de fundo e entesta na vinha do Paaço e com outras leiras que trazem os enprazadores de Mouçoos.

E levava em cavadura ----- oyto homens.

Item no Redondo hũa vinha que parte com outas do Senhor Arcebispo en erdade do dicto cassall e da outra na carreira que vay pera a Villa. E tem a metade de tres castinheiros que estam na dicta. E leva em cavadura ----- tres homens.

Item em Marvam hũa vinha que parte com outra do Senhor Arcebispo que traz Paay Rodriguiz e com outra do dicto Senhor que trraz Gonçallo Piriz. E entesta na carreira de Marvam. E leva em cavadura ----- quatro homes.

Item no Vall das Bouças¹⁰ hũa vinha que parte com outra do Senhor Arcebispo que traz Paay Rodriguiz e com herdade da quintãa d'Abanbares e com a carreira velha e com herdade deste cassall meesmo e asi como vay pollo valle a fundo ata a Fonte das Bouças que levava em cavadura ----- XXV homens.

Item em Poussada hũa vinha deste cassall que traz Johan'Eanes e Joham Fernandes *Pam e Augua* que parte com terras que traz Afomso Bertollez dhuum cassall de Mateus que foi da Hordem. E com outro terreno da quintaa d'Abanbares e com a carreira que vay pera a Villa e com o Ribeiro que vem da Lavandeira. E leva em cavadura ----- XIII^o homens.

E tem de castinheiros ----- vinte pees e duas cerdeiras.

Item no Espadanall hum chão que foi binha todo çarrado sobresí como parte com herdade do cassall que traz Gonçalo Piriz do Senhor Arcebispo, e de cima com a Carreira Velha, e com outra leira do cassall que foi da Hordem em fundo com o Ribeiro da Lavandeira. E tem hum lagar de pedra desfeito. E tem pees de castinheiros ----- XVI. E levária em cavadura ----- XXV homens.

Esta vinha leixou perder Joham Francisco a sua mingua e mostrou o prazo que tem, o quall morra na Villa e he çapateiro.

Item acima da¹¹ Fonte da Pipa tem este casall ----- hum castinheiro.

Item no pumar de *Pam e Augua* tem este cassall ----- Hum castinheiro.

[Fl. 32]

Herdades de pam deste cassall que foi da Hordem:

Item no Vall das Bouças hum prado pequeno que parte com hũa leira da quintaa de Gonçallo Piriz e com outra do cassall que traz Paay Rodriguiz e tem monte de cada cabo e levava em sementeira ----- hum quarto de pam.

Item logo a so est prado jaz hum terreno que parte de cima com o dicto prado e em fundo parte com outro terreno do cassall do Senhor que ora traz Martim Afomso d'Abanbares e com o vallado da Pedra da Aradeira e pollo lagar do selleiro e jaz todo em monte ----- monte.

Item no dicto valle em fundo hum terreno que parte com outro dos cassaaes que traz Martim Afomso do Senhor Arcebispo e com a carreira que vay pera o rio e de fundo topa no Riyo. E leva em sementeira ----- IIII^o alqueires.

E tem dous castinheiros e duas cerdeiras.

Item hum cortinhal de terreno çarrado sobre si no Cano que foi vinha que parte com herdade do Senhor Arcebispo que traz Martim Afomso e entesta no Riyo e levava em sementeira ----- X alqueires.

Item Marvam hum terreno que parte com outro que traz Martim Afomso do Senhor Arcebispo d'anbollos cabos. E em fundo parte com a do Cano. E leva em sementeira ----- III alqueires.

Item na Priguixa hũa leira <de monte> que parte com outra leira de Diego Gomez d'Azevedo e com outra do cassall que traz Paay Rodriguiz. E topa nas coyrellas de Villa Real. Entesta no Ribeiro da Lavandeira. E tem hum castinheiro ----- monte.

Item em Marvam hũa leira que parte com outra do cassal que traz Paay e com outro do dicto Senhor que traz Gonçallo Piriz. E topa em fundo na carreira velha e com o souto de Marvam. E jaz em monte ----- monte.

E tem dous castinheiros.

E no dicto logo de Marvam tem hũa leira que parte com outra do cassall que¹² Paay Rodriguiz¹³ e com outras dos cassaaes que traz Martim Afomso e em fundo na carreira velha. E jaz em monte. E tem seis castinheiros ----- monte.

Item a par da eira de Martim Afomso d'Abanbares hũa leira que parte com outra dos dictos cassaaes que tem hum castinheiro. E leva em sementeira ----- meo alqueire

[Fl. 32v]

Item hũa leira de monte acima da binha que parte polla carreira velha e topa na parede de Peeço de Cavallo e com a vinha que traziia Joham Francisco e parte pollo Ribeiro da Lavandeira e tem hum prado a par do Ribeiro ----- monte.

Item outra leira em monte em Peeço do Cavallo como parte pollo Riyo a foundo (*sic*) ataa o Ribeiro da Lavandeira e vem pella parede da Vinha da Velha ataa o lagar do Arcebispo que esta antres paredes anbas e como parte ao longo da parede que vay pera o Porto do Peeço do Cavallo. E jaz em monte ----- monte.

Item outra leira de monte no Barrocall que parte com o lameiro da quebrada de Martim Afomso e coma herdade do Cano e opa no Riyo e parte com a parede da herdade do Senhor Arcebispo ----- monte.

Item no cortinhal de Santo Sidro hũa leira que parte com outra do cassall de Fundo de Villa que traz Gonçallo Piriz e com as nogueiras de Vaasco Afomso Moutinho e entesta no castinheiro que esta junto com a irmida a par do marco e en cima entesta com o vallo da herdade de Martim Anes que esta acima do rego e tem a metade do castinheiro e levava em sementeira ----- IIII^o alqueires de pam.

Item no dicto cortinhal de Santo Sidro hũa leira que parte com outra dos cassaaes que traz Martim Afomso e de fundo com o pumar do *Pam e Augua*, e com o souto de Martim Anes e leva de sementeira ----- VI alqueires de pam.

E tem hum castinheiro.

Soutos do cassall sobredicto

Item em Marvam huum souto que tem ----- LXVI pees de castinheiros.

Item ant'a porta da quintaa d'Abanbares huum souto que parte com Martim Anes e com *Pam e Augua* no Ribeyro que tem ----- XII pees de castinheiros.

Item ant'a porta da quinta de Martim Anes huum souto que parte com *Pam e Augua* e com o pumar do Senhor Arcebispo e com o Ribeyro que tem ----- XIII^o pees de castinheiros.

[Fl. 33]

Item ha este cassall que foi da Hordem em huum lugar que chamam a Muscha huum gram terreno que foi vinha o quall parte com herdade dos cassaaes que traz Martim Afomso do Senhor Arcebispo e da outra parte com terra da quintãa d'Abanbares que traz Johan' Eanes, e com terreno do casal que traz Paay Rodriguiz, e com as vinhas do cassall que foi do Pereiro, e com outras vinhas do cassal que foi da Hordem, e entesta na cangosta que vem da Portella pera o castinheiro da Muscha e levaria em cavadura ----- XXV homens.

Estas vinhas trazem aforadas da Hordem que pertencem ao dicto cassall pera senpre estes lavradores a jusso scriptos.

Item Martim Afomso de Samguinhedo filho que foi d' Afomso Eanes e Costança sua irmãa e seus filhos:

Item Gonçallo Gomez filho de Gomez de Leiroos.

Item Afomso Eanes de Fortunho.

Item Lourenço da Aboboreira e seus herdeiros.

Item Gonçallo Eanes de Sanguynhedo marido de Costança.

Ha o dicto cassall hũa leira de monte em souto honde chamam o Souto da Velha que parte com outros castinheiros de *Pam e Augua* e com outros de Joham Dominguiz do Carvalho e com o Ribeiro da Lavandeira e entesta no caminho que vay pera a Redonda e tem de castinheiros ----- IIII^o pees.

Item em o Carvalhall a Fonte da Vinha da Rua hũa leira de terreno que partecom outra de Maria d'Arroyos e com outras da quintaa d'Abanbares e entesta com outras da quintaa d'Abanbares e levava em sementeira ----- III alqueires.

[Fl. 33v]

Item ha o dicto cassall <do Pereiro>¹⁴ no Enxertido em Fundo de Villa huum çarrado de pumar antre as adegas da quinta d'Abanbares asy como parte do canto da adega da dicta quintaaa que traz Martim Miguees como dez¹⁵ o marco que see ao canto da dicta adega pera o outro que see ant'a porta da adega da dicta quintaa que traz Pero Dominguiz de Leiroos e como parte com a parede da dicta adega. E en fundo parte com o lagar e adega da dicta quinta que traz Johan' Eanes com suas arvores de pumar¹⁶.

Item no Troviscall ao lagar dos selleiros huum terreno que parte de cima com outra leira do cassall que traz Paay Rodriguiz de fundo¹⁷ e com¹⁸ o vallo velho e leva em sementeira ----- VI alqueires.

[Fl. 34]

Item traz Gonçallo Piriz d'Abanbares huum cassall em Fundo de Villa que <chamam>¹⁹ do Pereiroo do quall tem huum prazo fecto per mandado do Senhor Arcebispo do quall paga de foro em cada huum ano X libras de moeda antiga ou o seu verdadeiro vallor della em ouro ou em prata como soya de valler no tempo antigo per cumunall extimaçom e nom como El Rey manda nem mandar em sua ley nem hordenaçom nem per outra quissa que seja em paz e en salvo na cidade de Bragaa pagados as terças do ano, *convem a saber*, per dia de Natall tres libras e outras tres libras per Pascoa da Ressoraçom e as quatro por dia de Sam Joham Bautista. E o dicto prazo he fecto ao dicto Gonçallo Piriz e a sua molher Moor Gonçallvez e a hũa pessoa quall o postumeiro delles nomear e a de dar de luitossa como senpre foi costumada a milhor joya que tever.

Item a de dar de vodo deste cassall de pam terçado, *convem a saber*, milho e centeio e cevada ----- III alqueires de pam.

Item de vodo de vinho a de dar no lagar ----- duas quartas pella velha.

Cassas do dicto cassall

Item no dicto logo de Fundo de Villa tem tres cassas, *convem a saber*, cozinha e celleiro e corte com huum quinteeiro çarrado todo sobre si com huum pardieiro, o quall parte com outro cassall do Senhor Arcebispo que traz Paay Rodriguiz e com as cassas que foram da ama e como en a cangosta que vay pera as adegas do Paaço e tem huum castinheiro ant'a porta da cozinha e outro a trallas cassas e hua cerdeira.

Item huum cortinheiro logo junto com o dicto cassall como parte com o cassall que traz Paay Rodriguiz e com a carreira que vay para a villa e da parte de fundo entesta no enxertido com suas arvores e levava em sementeira ----- II alqueires de pam.

Item en Sancto Sidro huum pardieiro junto com a hermidã como vem a comieira da dicta cassa da hermidã. E tem hũa leira pequena que parte com outra do cassall²⁰ que foi da Hordem e como o traz Paay Rodriguiz²¹ a qual leira jaz no cortinhall de Santo Sidro, e entesta na eira que esta junto com a irmidã e com o terreno do souto de Martim Anes e leva em sementeira ----- dous alqueires de pam.

[Fl. 34v]

Vinhas deste cassall que traz Gonçallo Piriz

Item no Redondo hua vinha que parte d'anballas partes com vinhas do cassall que foi da Hordem e entesta no caminho que vay pera a villa. E leva em cavadura ----- III homens.

Item outra no dicto logo a so esta que partede todallas partes com outra do cassall que foi da Hordem e entesta na carreira que vay pera a villa. E leva em cavadura ----- XII homens.

Herdades deste cassall que foi do Pereiro

Item em Marvam ha leira grande de terreno que parte com a carreira velha que vay pera a villa, e de cima polla comiada parte com a cangosta velha que vay pera Marvam: Em fundo parte com o cassall que foi da Hordem. E se fosse lavrado levava em sementeira ----- XXXV alqueires.

A quall leira tem de pees de castinheiros grandes ----- LI.

Item em Pousada de Cima hũa leira que parte com outra dos cassaaes do Senhor Arcebispo que traz Paay Rodriguiz. E entesta no Ribeiro e em cima com a cangosta que por soo a seara do Paaço. E leva ----- tres alqueires de pam.

Item em acima de Poussada hũa leira que parte com outra da quintaa e com outra do cassall que foi da Hordem e com a carreira velha que vay pera o Peeço do Cavallo. E levara em semente se fosse lavrada ----- V alqueires de pam.

E tem e parte em cima com o souto do cassall que foi da Hordem.

E tem ----- oyto castinheiros.

Item em Pousada de Fundo hũa leira lavrada que parte co outra do cassall que traz Paay Rodriguiz e com outra do cassall que foi da Hordem e com o Ribeiro da Lavandeira. E leva em semente ----- VIII alqueires de pam.

[Fl. 35]

Item em Marvam hũa leira que parte de todallas partes com herdades do cassall que foi da Hordem e jaz em monte ----- monte.

Item em Lama de Monte duas leiras que partem com outras do cassal que traz Paay Rodriguiz e com outras de *Pam e Augua*. E da outra com terreno da quintaa de Martim Anes, E jaz em monte. E levarom anbas em semente ----- III^o alqueires.

Item este cassall que foi do Pereiroo a d'aver augua que vem da fonte do Freengo hũa noite na somana.

Item mais este sobredicto cassall do Eiroo tem no Enxertado em Fundo de Villa antre as adegas da quintaa d'Abanbares hum pumar asy como diz o marco do quanto da adega de cima que traz Martim Migees, como vay direito ao marco que see ant'a porta da adega que traz Pero Dominguiz de Leiroos. E diss'y todo çarrado d'arredor da parede sobre sy com suas arvores.

Soutos deste cassal sobredicto

Item em Fundo de Villa no souto do Enxertado – XIII pees de castinheiros e duas cerdeiras – dos quaaes s'empartem de per meo com o cassall que traz Paay Rodriguiz do Senhor Arcebispo.

Item outro souto em Marvam que tem ----- XXXVIII pees de castinheiros.

A fomdo +

Item no Vall da Priguixa ha o Senhor e a sua Igreja e camara de Sam Martinho de Mateus hum terreno em monte com hum pardieiro o quall foi lagar como parte de cima do valle com outra leira de monte da egreja d'Arroyos e da parte do fundo com outra leira da quintaa d'Abanbares e entesta nas binhas del Rey, das quaaes traz Fernnd'Afomso alfayate morador na Villa hũa dellas, e outra traz Gonçall'Eanes tabaliam morador em Villa Nova. E diss'y como se vay atta o Ribeiro da Lavandeira. Ao quall terreno he vallado de vallo de pedra hua soma que levara em cavadura des que for posto em vinha ----- X homens.

Enprazado este chão sosso escripto a Fernand'Afomso alfayate morador em Villa Reall em tres vidas do quall a de dar de foro cada ano dous maravedis de booa moeda antiga pagados em ouro ou em prata e nom a como El Rey mandar²².

[Fl. 35v]

Item huum cassall em Fundo de Villa que foi de Joham Dominguiuz carpenteiro o qual ora he enprazado a Paay Rodriguiz.

Casas do sobredicto cassall

Item no dicto logo de Fundo de Villa tem o dicto cassall estas cassa[s], *convem a saber*, hua cozinha e huum celleiro e huum cuberto com huum lagar e huum quinteiro todo çarrado dobre si.

Item huum cortinheiro ant'a porta do quinteiro em que fazem orta que parte com o cassall do Senhor Arcebispo que ora traz Gonçallo Piriz e com a carreira que vay pera o Enxertado e com tres figueiras e tres pereiros.

Item outro cortinhall junto com as dictas cassas que parte com o pumar do cassall da Hordem e parte com outro terreno do cassall que foi do Pereiro do Senhor que ora traz Gonçallo Piriz e com a carreira que vay para a Villa que tem hũa cerdeira e V pereiros e huum castinheiro e leva em sementeira ----- huum alqueire.

Item huum pequeno chãao acima da Fonte do Arrabalde com duas cerdeira[s] que parte com o outro do cassall que foi do Pereiro e com o caminho que vay pera [a] fonte.

Item este cassall a d'aver auga que vem da Fonte do Freengo huum dia na somana.

[Fl. 36]

Vinhas deste cassall que traz Paay Rodriguiz

Item na Portella hũa vinha toda çarrada sobre si que parte²³ de fundo e de cima com vinhas do cassall que foi da Hordem e entesta no cassall da Portella que traz Lucas que he da quintãa d'Abanbares. Entesta na leira do Souto da Muscha que tem tres cerdeiras e huum pereiro. E leva em cavadura XVI homens.

Item em Marvam hũa vinha que parte c'outra do cassall que foi da Hordem e com outra que traz o chançarell do dicto cassall e entesta no caminho velho qque vay para o Cano. E leva em cavadura ----- X homens.

Herdades de pam deste cassall

Item na Muscha huum terreno que parte com o lugar do cassall que foi da Hordem que foi vinha, e com hũa leira da quinta d'Abanbares e com a vinha do dicto cassall. E levara em sementeira ----- XXIII^o alqueires.

Item em Marvam hũa leira de monte que parte com a vinha que traz o chançarell e com outra leira que foi vinha do cassall que foi da Hordem e com outra leira do cassall que foi do Pereiro. E leva em sementeira ----- X alqueires.

Item ao lagar dos selleiros hũa leira pequena que parte com a vinha que traz o Chançarell e com terreno da quinta d'Abanbares que traz Johan'Eanes e entesta no monte que foi vinha do cassall que foi da Hordem ao lagar do Selleiros. E leva em sementeira ----- II alqueires de pam.

Item na metade da vinha do cassall que foi da Hordem que traz o Cançarell hũa leira pequena as como vay ao longo da vinha e entesta em outra leira deste cassall meesmo. E levara em sementeira ----- III alqueires.

Item a so a Fonte das Bouças huum lameiro em prado que parte todo d'arredor com terreno do cassall que foi da Hordem e entesta no caminho velho que vay pera o Cano. E tem dous castinheiros e duas nogeiras. E jaz em monte ----- monte.

[Fl. 36v]

Item em Marvam acima da vinha do *Judeu* hũa leira em monte que parte d'anballas partes com outras leiras do cassall que foi da Hordem. E entesta de fundo na carreira velha que vay pera o Peeço do Cavallo e da parte de cima no souto do dicto cassall. E tem dous castinheiros e leva ----- VI alqueires.

Item no Espadanall hũa leira de terreno que parte com outra do cassall do Pereiro e com outra que traz Johan' Eanes da quintaa d'Abanbares. E entesta no Ribeiro e de cima na carreira velha. E leva em semente ----- VIIIº alqueires.

Item na Prigiça huum grande terreno em monte com hũa leira de monte do cassall da Hordem e com outra do cassall da igreja d'Arryos. E entesta nas vinhas de Vall de Martinho e em fundo com o Ribeiro da Lavandeira e tem huum prado com treze castinheiro ----- monte.

Item em Pousada de Cima hũa leira²⁴ pequena que parte com huum bacello dos cassaaes d'Abanbares que traz Martim Afomso e com outra leira do cassall do Pereiro. E entesta no rechão e em fundo topa no Rebeiro da Lavandeira. E leva em semadura ----- III alqueires de pam.

Item em o Souto de Marvam tem tres castinheiros que jazem antre os que traz Gonçallo Piriz do cassall do Pereiro.

Item na Lama do Monte hũa leira que parte com outra do cassall do Pereiro e com outra que traz Joham Fernandez *Pam e Augua*. E jaz em monte ----- monte.

Item a Santo Sidro hua leira de naball com hũa leira de Martim Anes e com outra do cassall do Pereiro que traz Gonçallo Piriz. E entesta na eira que esta junto com a irmida e leva em semente ----- II alqueires de pam.

Item no Souto da Velha tem este cassall sobredicto ----- XXXVIII castinheiros.

Item no Souto do Enxertado tem a metade de ----- XIIIº castinheiros e de duas cerdeiras que estam no dicto logo.

[Fl. 37]

Item achei no dicto logo d'Abanbares estas cousas que andavam fora dos cassaaes e sem titulos:

Primeiramente:

Item aa irmida de Santo Isidro hũa cassa colmada que fez Joha' Eanes em huum chão do Senhor Arcebispo como parte com a dicta irmida.

Item²⁵ hũa eira com huum chão toda çarrada sobre sy de pedra asy como parte com a dicta irmida e cassa sobredicta. E da outra parte com as cassas de *Pam e Augua* e com leiras do cassall que foi da Hordem e com outras do cassall que traz Paai Rodriguiz.

Item²⁶ em o Outeiro acima do pumar do Senhor Arcebispo huum çarrado todo sobre sy como parte com a vinha que traz Martim Afomso d'Abanbares dos cassaaes do Senhor

Arcebispo. E parte com outros çarrados do Regeengo e com o Ribeiro da augua que vay para a quintaa de Martim Anes e leva em semente de pam ----- huum alqueire.

Item²⁷ no dicto logo do Outeiro huum çarrado todo sobre sy que parte com o Ribeiro que vay pera o pumar do Senhor Arcebispo e de cima com outro terreno de Martim Anes e com o souto da camara e leva em semente ----- III alqueires.

E tem dous castinheiros no Ribeiro e huum carvalho na tapadura contra pumar.

E destas duas leiras dava Johan'Eanes que as traziia sem prazo ----- XVI soldos.

Item a Lama do Monte hũa coyrella de vinha morta que parte com outra de Pam e Augua da parte de cima entesta em outra do cassall de Joham Rodriguiz Taborda e da parte de fundo parte com os filhos de Afomso da Lama do Monte. E desta vinha traz Alvaro Afomso de Navalhos quanto podera seer cavadura d'huum homem sonogada e outra jaz em monte. E levara toda em cavadura ----- tres homens.

Item²⁸ no Boonco hũa leira de monte que parte com outras da quintãa d'Abanbares e com outra do cassall que foy da Hordem e com o monte. E tem dous castinheiros e huz cerdeira e videiras. Esta jaz em monte e nom anda em cassall e levara em semente ----- IIII^o alqueires de pam.

[Fl. 37v]

Item aos Covellos jaz hũa leira de mone que parte com outra do cassall que foi da Hordem e com a carreira velha que vay para Peeego de Cavallo. E entesta no lagar que trazia Joham Francisco e levara em semente ----- V alqueires de pam.

Item ao Peeego de Cavallo outra gram leira em monte asi como parte com outra leira do cassall que foi da hordem e dis'y como vay ao longo da parede ataa o Ryo e dis'y pollo Ryo aucima (*sic*). E esta levara em semente ----- vinte alqueires.

²⁹Item ha o Senhor Arcebispo e a sua camara de Sam Martinho em Navalhos hua gram seara a quall parte com terrenos dos que moram em Navalhos da parte de cima e da outra como vem pello Outeiro do Lopo çarrada de parede. E parte com terreno que traz Alvaro Gill de Navalhos. E dece aa Cangosta velha que vay per cima do pumar da quintãa d'Abanbares e torna pera cima como parte com a Leira da Candeea. Esta asy partida com estas confrontações he a metade desta seara a quall he enprazada aos filhos d'Afomso da Lama do Monte da quall dam de foro hũa marrãa e o quinto do pamde reçam. E esta metade tem X castinheiros e leva em semente de pam ----- XX alqueires.

³⁰Item a outra metade desta seara parte per meo com esta sobredicta a qual traz Gonçallo Antam sem prazo e diz que paga della de foro huum leitam pollas castanhas e o seisto de raçam do pam que lavrar porque a tirou de monte. A qual parte de per meo com outra sobredicta e como vem o vallo per fundo e parte com outro terreno da herdade de Navalhos e entesta no caminho que parte com com (*sic*) a quintaa de Martim Anes e leva em semente de pam ----- XX alqueires.

Item em Comilio hũa seara que parte com a leira de Mouços e com Gonçallo Piriz e com Alvaro Afomso. E leva em semente de pam ----- XVII alqueires de pam.

[Fl. 38] Em prazo.

Item em Mateus Traz Vivas Martinz huum cassall que foi da Hordem, o quall ora he do Senhor Arcebispo, o quall mostrou huum prazo que faz mençam que lho aforou

Joham Correa comendador de poyares em tres vidas do quall ha de dar de foro sei maravedis de booa moeda he al nom. Este cassall chama da Caall. E tem tres cassas, *convem a saber*, hũa cozinha e huum celleiro e hũa cassa comhuum departamento de parede per meo em que esta huum lagar e hũa corte pequena em o cabo das cassas, as quaaees cassas partem com a carreira que vem d'Arroyos e com hua eyra da igreja d'Arroyos.

Vinhas deste cassall

Item em Navalhos hũa vinha em Prado de Boys que parte com outra que traz Gonçallo Gomez de Leiroos que traz do cassall da Quaall, e com outra vinha de Cerzeda que traz o abbade de Tollões e com outra do sobredicto cassall da Quaall que traz Martim Afomso abbade de Mazquarenhas. E leva em cavadura ----- VI homens.

Herdades

Item no dicto logo de Mateus junto com as cassas do dicto cassall tem huum çarrado grande todo sobre sy como parte com as dictas cassas e com a vinha e naball do cassall de³¹ Martim Anes asy como parte pello rego da augua da Caall e da outra parte com a vinha do Senhor Arcebispo e com a carreira que vay de Sam Martinho pera Arroyos e leva em sementeira ----- III alqueires.

E tem este sobredicto çarrado ----- seis pees de castinheiros e duas pereiras e duas nogeiras e hua figeira.

[Fl. 38v]

Item no dicto logo de Mateus tem hũa leira que chamam a Faveira que parte d'anballas partes com outras do cassall que traz Vasqu' Eanes e entesta no cassall da Cerzeda que traz o abbade de Tollões e da outra entesta na carreira da Vareea caminho de Vall Boom. E leva em sementeira ----- II alqueires de pam.

Item a so a Caall hũa choussa çarrada sobre sy que parte com hua vinha da igreja d'Arroyos e com huum çarrado do cassal da Caall e com outro da igreja d'Arroyos e com outro çarrado do dicto cassall da parte de cima. E tem duas maceiras e levava em sementeira ----- meo alqueire de pam.

Item na correioira hua leira de souto que parte com a vinha da igreja d'Arroyos que traz Joham Sachinho de Costantim e com outro souto do cassall de Afomso Bertollez, entesta coma vinha da Azenha e com o chãao da igreja. A quall leira tem de castinheiros ----- XXXV pees.

Item no Pousadoyro hũa leira que parte com outra do cassall que trz Afomso Bertollez e com outra do cassall que traz Afomso Gonçallvez e com outra do cassall de Mafrtim Anes. E leva de sementeira ----- II alqueires de pam.

Item no dicto logo tem outra leira que parte com outra do cassall da Caall que traz Johan' Eanes e com outra do cassall de Martim Anes que traz Joham Domonguiz de Hurros e leva em sementeira ----- II alqueires de pam.

Item na Moura huum terreno que parte com ha leira do cassall da Caall que traz Johan' Eanes d'anballas partes e com outra do cassall que traz Vaasqu'Eanes. Entesta na seara velha da camara e leva em sementeira de pam ----- VI alqueires.

E tem dous castinheiros e tres nogeiras.

[Fl. 39]

Item na dicta aldea de Mateus ha hum cassall que chamam da Caall o quall he enprazado a Martim Afomso abbade de Mateus e a³² Gomez <Gonçallvez>³³ morador em Leiros, *convem a saber*, as duas partes do dicto cassll ao dicto Martinho Afomso e o terço ao dicto Gomez Gonçallvrz, do qual mostrou o dicto Martim Afomso hum prazo fecto per mandado do Senhor Arcebispo o quall diz que page de foro das duas partes a elle enprazadas seis maravedis de booa moeda antiga e mais pollos dous terços de geira enteira do dicto cassall que avia de dar cada somana doze libras e tres soldos da dicta moeda antiga em cada hum ano como dicto he pagados em ouro ou em prata como soya de valler no tempo antigo per cumunal estimaçom e nom a como el Rey manda nem mandar en suas lex nem nem (*sic*) hordenações fectas ora nem despois, nem per outra algua guissa senom como sobredicto he. Os quaaes dous terços do dicto cassall he enprazado ao dicto Martim Afomso em tres vidas, *convem a saber*, a elle e a duas despos elle, que elle nomee o segundo e o segundo nomee o terceiro e de de luitossa cada pessoa a sua morte cinco maravedis de moeda antiga.

E paga este cassall de vodo de pam terçado ----- III alqueires.
E de vinho de vodo paga ----- II almudes.

Cassas deste cassall

Item no dicto logo³⁴ de Mateus tem aa Caall duas cassas, *convem a saber*, Cozinha e hum palheiro que partem com outro cassall do Senhor que traz Johan' Eanes com hũa eyra do dicto cassall. E mais tem hum celleiro dentro na cortinha do naball que esta ant'os caminhos anbos que vãao pera Arroyos. A quall cortinha parte com os dictos caminhos e com o souto do dicto cassall e com hua eyra dentro e duas figeiras e hum castinheiro ant'a porta do dicto celleiro. E leva em semeadura de linhaça ----- V alqueires.

Item trallas cassas do dicto cassall hum cortinhaall em que esta hũa eyra que tem hua figeira e parte com hum pumar de Vaasqu'Eanes e com o Rego da Caall e com o cassall do Sobrado e levara em semeadura ----- hum alqueire.

[Fl. 39v]

Item honde chamam a Moura hum naball çarrado todo sobre sy que parte coma vinha da igreja d'Arroyos e com hua leira do cassall do Mato e com outro çarrado do cassall do sobrado e com outro do cassall de Vivas. E levara em semeadura ----- II alqueires.

Vinhas deste cassall

Item na Moura hũa vinha pequena que parte com outra da igreja d'Arroyos e com os pardieiros velhos e com a huz leira do cassall que traz Vivas e tem hũa noqueira e leva em cavadura ----- II homens.

Item em Navalhos onde chamam o Barreiro hua vinha que parte com outra de Martim Anes e com outra d'Alvaro Gill e com outra do abbade de Tollões e entesta no forno telheiro. E leva em cavadura com o Mato ----- V homens.

Item em o Estremadoiro hũa vinha que parte com os caminhos que vãao da Lageea pera Villar e com outro que vay de Costantim pera Sancta Maria da Cabeça. E leva em cavadura ----- tres homens³⁵.

Item no dicto logo huum bacello que chamam do Espinheiro que parte com os caminhos, *convem a saber*, com o que vay para Navalhos da Lageea, e com o que vay de Navalhos pera Contumillo e com terrenos da quintaa d'Abanbares. He toda çarrada sobre sy, e leva em cavadura ----- XVIII homens³⁶.

Item em Prado de Bois hũa vinha que parte com outra do cassal que traz Vivas, e com o caminho que vay peraa Bouça, e com a vinha que foi de Lourenço da Aboboreira e com o caminho que vay pera Sancta Maria da Cabeça. E leva em cavadura ----- XXI homens.

[Fl. 40]

Herdades de pam deste cassall

Item na Moura hũa leira que parte com vinha do dicto cassall e com terreno do cassall de Vivas e entesta na carreira que vay pera Sam Martinho, e en fundo com o 1^o. do cassal que traz Vaasqu'Eanes e leva em sementeira ----- huum alqueire de pam³⁷.

Item na Emfesta hũa leira que parte com outyra do cassall que traz Gonçallo Dominguíz e com o caminho da Fonte e leva de pam em sementeira ----- meo alqueire.

Item no dicto logo da Moura hua leira que parte com outra do cassall que traz Vivas e com o caminho do Paaço e entesta no caminho que vai pera Guia. E levara em sementeira de pam ----- dous alqueires.

E tem hua noqueira.

Item no Pousadoiro hua leira que parte com outro cassal que traz Afomso Gonçalvez e com outra do cassal que traz Vasqu'Eanes e entesta na estrada da outra na cortinha do cassall de Martim Anes. E leva em sementeira ----- IIII^o alqueires. *

Item no dicto logo outra leira que parte com outra de Vivas e com outra do cassall de Afomso Bertollez e outra em a camara de Mateus e vay della hũa leira pequena contra Sam Martinho que vay pera Villa Reall. E levam anbas em sementeira de pam ----- III alqueires.

Item acima de Navalhos onde Chamam Prado de Bois huum terreno que parte com a vinha do dicto cassall e com o chãao de Vallados e com a carreira que vay para a Bouça e leva em sementeira de pam ----- VIII alqueires.

Item em Mateus honde chamam a Emfesta hũa leira pequena <que> parte com outras do cassall que traz Gonçallo Dominguíz e com o caminho que vay pera a Fonte e leva em sementeira ----- meo alqueire

Item junto com a cortinha em que esta o ccleiro tem huum souto que tem ----- XXXIX castinheiros, como parte com as carreiras que vão pera Hurros e pera Mouçoos.

Item mais mostrou hum alvara do terço da geira que avia de pagar do dicto cassall o quall determina que pague de foro do dicto terço tres maravedis de booa moeda antiga pagados en ouro ou em prata em comunhall extimaçom e nom a como el Rey manda nem mandar em suas hordinações.

Item mais determina que page pollo terço da jeira que ha de pagar que pague seis libras e huum sooldo e nom polla gissa e condiçam como sobredicto he.

[Fl. 40v]

Item mais traz o dicto Martim Afomso em Navalhos hua adega com hũa vinha como parte com o cassall d'Alvaro Gill de Navalhos e com herdades do moinho da Cerzeda e entesta na dicta adega e leva em cavadura ----- cinco homens.

A quall adega e vinha tem enprazada em tres vidas da quall ha de dar de foro humm anno ao Senhor Arcebispo e a sua Igreja dentro em Bragaa em cada humm anno tres libras de booa moeda antiga pagadas em ouro ou em prata como soya valler no tenpo antigo de comunall extimaçom. E nom como el Rey manda nem mandar en suas lex³⁸ nem hordignaçoões factas ora nem por fazer nem per outra algũa guissa senom como sobredicto he. E mais a de dar de foro humm par de boas galinhas com doze ovos polla dicta adega e vinha³⁹.

+

Item mais enprazado ao dicto Martim Afomso segundo se mostrou per humm prazo em o quall se contem todo esto sobredicto, *convem a saber*, os dous terços do cassall do Sobrado e adega de Navalhos com sua vinha e mais humm cassall em Mateus que soya a trazer Maria Anes servidor que foi de Lourenço Dominguez abbade de Sam Donis de Villa Reall, o quall ora traz Gonçallo Gill de mão do dicto Martim Afomso⁴⁰ de que a de pagar de foro em cada humm ano dentro em a cidade de Bragaa cinco libras e mea da moeda antiga pagadas pella guissa e condiçam susso dicto segundo he contheudo na paga dos dous terços do cassall do Sobrado. E isso meesmo no pagamento da adega e vinha de Navalhos e ha de dar de luitossa do dicto cassall aa sayda de cada hũa pessoa cinco maravedis de booa moeda antiga, pagados pella guissa sobredicta. O quall cassall tem emprazado em tres vidas que elle nomee a segunda e a segunda nomee a terceira, em o quall vive o sobredicto Gonçallo Gill.

Item paga este cassall de vodo de pam terçado ----- III alqueires.

Item de binho de vodo paga ----- II almudes.

[Fl. 40^a]

Item no dicto logo de Mateus deste sobredicto cassal em que vive Gonçallo Gill tem tre cassas, *convem a saber*, cozinha e celeiro e corte e humm pardieiro com humm quinteiro que tem duas figeiras, as quais cassas e pardieiro partem com outros cassas da quintaa d'Abanbares e com a carreira que vay pera o Ribeiro e par'a Fonte.

Item logo junto com as dictas cassas do dicto cassall humm pumar com humm terreno o qual tem de arvores de pereiros ----- X pees.

O quall pumar e terreno parte com outros do cassall da quinta d'Abanbares e com o cassall da igreja d'Arroyos. E tem hua cerdeira e tem ----- X castinheiros.

E leva o terreno em sementeira de pam ----- II alqueires.

Vinhas deste cassall

Item no Postado hũa vinha morta que parte com outra do cassall da quintaa d'Abanbares em que mora Afomso Bertollez e com outro do Senhor Arcebispo que traz Afomso Gonçallvez e com outro que traz Gonçallo Dominguez. E levara em cavadura ----- humm homem.

E tem humm castanheiro.

Item no Regeengo hũa binha que parte com outra que traz Afomso Bertollez do

cassal da quintãa d'Abanbares e com o souto do Regeengo com o caminho que vay pera a Enfesta e com o caminho da Fonte.

E levara em cavadura ----- tres homens.
E tem ----- III castinheiros.

Em monte Canello hum bacello que parte com outro do cassall que Gonçallo Antam traz d'Abanbares com outro d'Afomso Gill que he do cassal do Senhor Arcebispo e entesta no caminho de Monte Canello. E tem hũa cerdeira e levara em cavadura ----- IIIIº homens.

Item no Picoto hum pedaço de Monte que parte com Afomso Bertollez como parte com a carreira e com o souto do Rechão e com outro terreno de Afomso Bertollez e lebara em sementeira ----- hum alqueire.

Item no Pousadoyro hũa leira em monte que parte com cozinha do cassall da Afomso Bertllez e com outra leira de monte do cassall de Martim Anes e entesta na carreira da aldea e em cima com o monte do Picoto e levara de pam em sementeira ----- III alqueires.

E tem de pees de castinheiros ----- VI.

[Fl. 40^{av}]

Item no Regeengo hum terreno que parte com a vinha d'Arroyos que traz Gonçallo Dominguiz com o souto da quintaa d'Abanbares e com a vinha que traz Afomso Bartollez da quintaa d'Abanbares e levara em sementeira de pam ----- IIIº alqueires.

Etem de pees de castinheiros ----- VII.

Item na Espondara hũa leira que parte com outra d'Abanbares que traz Gonçallo Antam e com outra dicta quintaa que traz Gonçall'Eanes de Mateus e entesta no Ribeiro e leva em sementeira de pam.

Item no dicto logo da Espondara hũa choussa que parte com outra de Gonçallo Antam e com outro de egreja d'Arroyos e com hua leira da cassal d'Abanbares.

Item ao chão da Fonte hũa leira pequena que parte com o cassall de Martim Anes que traz Lourenc'Eanes e com a Lameira do Moynho e entesta no caminho do do moynho e levara em sementeira ----- hum alqueire.

Item no Chão do Valle hua leira que parte com outra da egreja d'Arroyos e com outra do cassall de Martim Anes e leva em sementeira ----- hum alqueire.

Item na Abelheira hua leira que parte com o Ribeiro e com outra leira do cassall d'Abanbares que traz Gonçallo Antam e leva em sementeira ----- II alqueires.

Item no dicto logo da Abelheira hum terreno que traz com outro do Senhor Arcebispo que traz Afomso Bertollez e com outro do cassall de Alvaro Afomso de Na[va]lhos e com outro de Martim Anes e com o Ribeiro e leva de pam em sementeira ----- IIIº alqueires.

Item mais no dicto logo hum terreno que parte com outro do cassall d'Urros e com e com o Ribeiro e com o cassall d'Abanbares e levara em sementeira -----II alqueires.

Item em Pontezella hũa leira que parte com outra do cassal que traz Vaasqu'Eannes da dicta camara e com outra de Joham Martinz almoxarife e com outro d'Afomso Bertollez e com o caminho da Abelheyra e leva em sementeira ----- hum alqueire meo.

Item no Poussadoyro hũa leira que parte com outra do cassal que traz Afomso Gomçallvez da dicta camara e com outra do cassall d'Abanbares e leva em sementeira de pam ----- II alqueires.

Item no dicto Pousadoyro hũa leira que parte com outra do cassall que traz Afomso Bertollez e com hua leira da egreja d'Arroyos e leva em sementeira ----- II alqueires.

Item no Resyo da Aldeea hum chão en monte que tem tres castinheiros e a d'aver a metade de cinco com Afomso Bertollez no dicto logo que parte com cassall de Gonçalla Antam e com o caminho do Picoto e levava em sementeira ----- III alqueires

[Fl. 41]

Item no dicto logo de Mateus ha a dicta camara dous castinheiros, os quaaees traz Vaasqu'Eanes morador no dico logo, *convem a saber*, o cassall da meada e o cassall de Vall Boom.

Bras Afomso nomeado atras.

Cassas deste cassall da Meada

Item no dicto logo da Meada estam quatro cassas, *convem a saber*, cozinha e celeiro e duas cortes e mais hua adegã em Vall Boom que esta (*Frãse suspensa*).

Este cassall paga de vodo tres alqueires de pam terçado, *convem a saber*, centeio e cevada e milho. E de vinho paga de vodo ----- dous almudes.

Item deste cassall hũa eyra com hum çarrado junto com as dictas cassas que parte de fundo com a carreira que vay pera a Granja e com hum souto do cassall de Cerzeda que traz o abbade [*de*] Tollõoes e com o cassall da quintã d'Abanbares e tem duas figeiras junto com as cassas do dicto cassall.

[Fl. 41v]

Vinhas deste cassall

Item honde chamam da Meda hũa vinha que parte de tres partes com outras do cassall da quintã d'Abanbares e com hua vinha da egreja d'Arroyos e leva em cavadura ----- tres homens.

Item outra vinha em Vall de Enguso que parte com outra vinha d'hum cassall da quintã d'Abanbares de duas partes e com hũa devessa d'hum cassall que foi da Hordem e com outra binha do Paaço d'Arroyos que he do Senhor Arcebispo e leva em cavadura ----- tres homens.

Item outra vinha em Vallinhas que parte com a vinha da camara. E entesta com hum terreno da egreja d'Arroyos e com hum çarrado do cassall que foi da Hordem que traz Vivas Martim e leva em cavadura ----- <tres homens>⁴¹.

Herdades deste cassall

Item na Ribeira⁴² da Espondara hũa leira que parte com hum terreno da egreja d'Arroyos e como Ryo e com outro de Gonçallo Piriz d'Abanbares. E tem hum castinheiro e leva em sementeira ----- hum alqueire e meo.

Item na Redonda huum terreno que parte com <a> que bem pera o cassall dp Mato ecom hua seara do dicto cassall do Mato e com outro terreno dos cassaaes d'Abanbares que traz Martim Afomso do dicto Senhor e leva em sementeira de pam -----XVI alqueires.

Item na Moura outra leira que parte com huum çarrado do cassall do Mato e com outras leiras do cassall que traz Gonçall'Eanes e com outro çarrado do Senhor Arcebispo. E leva em sementeira de pam.

Item em Vall Boom outra leira que parte com outra do cassall que foi da Hordem e com outro cassall que traz o sobredicto Vaasqu'Eanes que he da dicta camara e leva em sementeira ----- huum alqueire de pam.

Item em Ribas huum terreno que parte da hua parte com Alvaro Afomso e doutra parte com o cassall de Gonçallo Pirez d'Abanbares como entesta na augua. E levara em sementeira ----- II <meo> alqueires de pam».

NOTAS

- ¹ Antes desta palavra foi cortada a palavra *Livro*.
- ² Na margem esquerda: *xx alqueires*.
- ³ Na margem esquerda: *foro hum maravedi*.
- ⁴ Na margem esquerda: *vodo*.
- ⁵ Na margem esquerda: *vodo*.
- ⁶ Na margem esquerda: «*Nom falla aqui do vodo*»
- ⁷ Na margem esquerda, está escrito: *De foro XX soldos... em Prado. Mostre o prazo attaa as oytavas de Natall. Nom falla aqui vodo*. Um pouco mais abaixo: *XX soldos. Emprazada a Diogo Gonçallvez*.
- ⁸ Na margem esquerda: *Nom falla aqui vodo*.
- ⁹ As palavras *Gonçallo Piriz* estão cortadas. Por isso as colocámos em itálico.
- ¹⁰ A seguir está cortada a palavra *que*.
- ¹¹ A seguir está cortado: «*Pipa he font*».
- ¹² A seguir foi indevidamente escrita a palavra *parte*, que não ficou bem concluída, mas também não foi cortada. O que pretendia escrever era a seguinte «*traz*». Eliminámo-la, mas anotámos o facto.
- ¹³ A seguir está cortada outra palavra, que parece ser: *por*.
- ¹⁴ Estas duas palavras foram sobrepostas à seguintes, que foram riscadas: *que foi da Hordem*.
- ¹⁵ A seguir foi de tal forma cortada uma palavra que não se consegue ler.
- ¹⁶ Este *Item* foi integralmente traçado. Apesar disso, decidimos transcrevê-lo em itálico para mais facilmente os leitores se poderem aperceber do facto aqui referido.
- ¹⁷ Na margem esquerda: *Nom fala aqui vodo*.
- ¹⁸ Segue-se, cortado, o início de uma palavra que não foi concluída.
- ¹⁹ Sobreposta às palavras cortadas: *que foi de Joham*.
- ²⁰ A seguir estão cortadaas as palavras: *da Hordem*.
- ²¹ Seguem-se, cortadas, estas palavras: *e leva em sementeira hum alqueire*.
- ²² À direita, lê-se: *mais hum par de boas galinhas*».
- ²³ A seguir está *co*, início da palavra *com*, que não chegou a ser concluída, porque o escriba notou que estava fora de lugar.
- ²⁴ A seguir está, indevidamente, a palavra *que*.
- ²⁵ Na margem esquerda: *Nom*.
- ²⁶ Na margem esquerda: *Nom*.
- ²⁷ Na margem esquerda: *Nom*.
- ²⁸ Na margem esquerda: *Nom*.
- ²⁹ Na margem esquerda: *Afomso Bertolez*.
- ³⁰ Na margem esquerda: *Afomso Bertolez*.
- ³¹ Segue-se, cortado, um *p*.
- ³² A seguir está cortada a abreviatura de *Gonçallo* (*g^o*), porque o nome do foreiro era *Gomez*.
- ³³ Esta palavra esta sobreposta à palavra *Gomez*.
- ³⁴ A seguir foi cortado o nome de *Abanbares*,
- ³⁵ Ver original.
- ³⁶ Ver original.
- ³⁷ Ver original.
- ³⁸ Na margem esquerda: *Vasco Anes de Sampaio*.
- ³⁹ Na margem esquerda, em letra de outra mão e mais tardia: *Trage a Joham* (ver original).
- ⁴⁰ Na margem esquerda: *Este traz agora Alvaro filho de Joam Afomso*.
- ⁴¹ Estas palavras estão sobrepostas a: *huum homem*, que foram cortadas.
- ⁴² Seguem-se cortadas as palavras: *hua leira*.

